

Dr. João Sampaio

C. Fe

O PATRIOTA

ORGÃO DOS INTERESSES GERAES

PROPRIETARIO B. C. Fernandes. - REDIGIDO POR UMA ASSOCIAÇÃO

BIBLIOTECA NACIONAL S. L. R.

1019 1951

ANNO II

PIAUHY—PARNAHYBA, DOMINGO 21 DE AGOSTO DE 1892.

N. 33

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL.

ASSIGNATURAS:

Por anno \$8000

Por semestre 4\$000

Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente; os de interesse particular a fórmas por linha e os annuncios mediante ajuste.

Todos os pagamentos serão adiantados.

Os autographos enviados a redacção não serão restituídos mesmo não publicados os artigos.

Só serão publicados os artigos de interesse individual se vierem legalizados competentemente.

Atenção aos nossos leitores assignantes, que ainda se achão em atraso, e obsequio de mandarem pagar suas assignaturas

O PATRIOTA

Parnahyba, 20 de Agosto de 1892

(Concluzão)

En'essa ceguira de ganhar no desvainamento do jogo de bolsa, onde muitas fortunas desappareceram, deixando a mercê da miséria muitos inteitos, sepultou-se a illusão de colonisação, desaparecendo com ella a pequena corrente immigratoria, que lá se ia de envolver do

Alia, o capitul' geral grande numero de estrangeiros, que atraídos pelo desejo de enriquecer, partiram um populo de emigrantes e de saia, e ficaram enprzas immigratorias, e as bolsas recheadas de

Mas essa subita immigração só serviu para mais rapidamente se dissipar aos eschios da fortuna, porque era composto de capitalistas aventureiros, e a permanencia entre nos não offerecia as vantagens da durabilidade nem tão pouco contribuíam e m trabalho agrícola para augmento e perpetuação da nossa lavoura.

Constituido o governo legal, entrou este novamente nos estúdios dos meios a empregar para restituir as perdidas forças da agricultura.

O congresso reconheceu a necessidade de facilitar ao estrangeiro a vinda para cá, proporcionando-lhe recursos para sua manutenção nos primeiros tempos de estada e offerecendo-lhe outras vantagens, que podessem contribuir poderosamente para restabelecer o curso da corrente immigratoria, que havia sido cortado.

Entretanto não acreditamos que tão cedo se possa conseguir esse desiderato; pois os desertos dos directores supremos da nação têm creado para nós serios embarcos, fazendo baixar a columna do termometro combal, já atrahido sobre o paiz a desconfiança ou o d'scredito.

Não vivemos fora das vistas das nações estrangeiras, que seguem com extraordinaria vigilancia nossos passos, presenciando, portanto, a fraqueza de nossas instituições, pouco firmes ainda, e, por consequencia, a pequena garantia de nossos bens e nossos direitos.

A dissolução do congresso pelo marechal Deodoro; a renúncia e queda deste; o levantamento de Santa Cruz; as derrota e a reposição de governadores; a revolta de Mato-Grosso; a derrota do estado de sitio e as deportações, são factos que não passão desapercibidos na Europa, e que atorgente de nós a immigração.

O estrangeiro, ou o europeu, acostumado n'um meio civilizado, onde a obediencia a lei é um dever e se' desrespeito um crime, tem abandonado sua patria para estabelecer-se em um paiz, embora rico e coberto de grandezas naturaes, mas onde nada ha de estável e seguro.

Entretanto, nos habituados a este meio social, aclamamos que pouca são as causas, que se põem a favor do nosso trabalho. O digno de ser e plorados pelo trabalho agrícola.

Infelizmente, porém, outras circumstancias concorrem poderosamente para não se obter um resultado fructo e vantajoso para o crescimento de nossa lavoura, por meio da immigração.

Para o Piahy, por exemplo, foi concedida uma verba para colonisação, e títante o dinheiro vai escassando em pagamento de administradores, fiscaes etc. sem que tenha vindo sequer para cá uma só familia de immigrantes.

Comparate-se o povo dos verdadeiros sentimentos de pa-

triotismo; constitua-se o governo de cada estado, guarde vigilante dos recursos que lhe são prodigalizados pela união, fiscalizando rigorosamente a distribuição da verba destinada para a colonisação; escolha-se local proprio para a fundação dos nuclei agricolas; e atingiremos ao fim desejado.

Agora mesmo estão entre nós e secura para Theozina o Engenheiro Ricardo E. Ferreira de Carvalho, membro da commissão de estudos de colonisação do Ceará ao Amazonas, que vem escolher e estudar os pontos do nosso territorio que mais vantagens offerecem para estabelecimentos de colonias agricolas.

S. S., que conhece perfeitamente o Piahy, onde morou por muitos annos, tendo durante esse tempo occupado commissão e em que sempre revelou sua proficiencia em agronomia e zootechnia, poderá satisfazer os intuitos do governo, dando-lhe completos e eslaeiamentos sobre o assumpto.

A retirada do Dr. Carlos Mercktz do ramal telegraphico

Ha tempos que o jornalismo desta cidade verbera o procedimento do Sr. Dodt, relativamente ao serviço do ramal telegraphico, que nos liga á capital do estado.

S. S., dotado de um genio rancoroso e insupportavel, votou mortal cgerza a Parnahyba, sem que tivesse para isso a minima razão; e não tem de mostrar-se tão docto, pôz quanto embaraço lhe foi possível para evitar a conclusão de tão importante melhoramento, pretendendo assim vantar-se de um povo, que, se contentou a morrer em cravo e felpo, não lhe haver conhecido o tratamento de dr., a que se julga em o direito, não obstante não possuir esse título.

A verdade é a jofice exercer grande influencia no coração dos homems pequenos e pobres de espirito e atastados a pratica de aegoes maas, que os torna ridiculos nos conceitos publicos.

O Sr. Dodt teve a ingenuidade de supor-se um gigante, quando não passa d'um pigmeu; de julgar-se um sabio, quando carece de conhecimentos e illustração; de presumir-se poderoso e forte, quando é um simples empregado dependente do governo; de enten-

der que todos devem queimar incenso em torno de S. S., quando faltão-lhe predicaos para animar as sympathias do publico.

Dahi a decepção, que é o premio do pedantismo, e o desprezo publico, que recai sobre o humo justo punção á seu orgulho desmezurado.

S. S., pensa que a Parnahyba era uma aldeia, onde se teria impo por meio de sua ignorancia vulgarosa e grosseira, mas teve a fatal desiluzão, porque os seus habitantes só rendem homenagem a quem merece.

Se é certo que, abusando do cargo que pessimamente tem exercido, S. S. muito nos prejudicou, privando-nos d'um melhoramento concedido ainda nos tempos monarchicos, tambem é verdade que o povo parnahybano, collocado em muito superior esplanada, ergueu-se perante o enfezado empregado, cujo irrisório orgulho tem atingido ao cumulo.

Sm; fomos incansaveis em reclamar o andamento do referido serviço, mas para isso sempre nos dirigimos a distintos amigos, á representação do Estado, ao poder executivo da nação e ao inspector geral dos telegraphos, desprezando soberanamente a presumpção e o pedantismo do Sr. Dodt.

Não obstante todos os embarços que á conclusão do ramal, tem anteposto S. S., elle, cedo ou tarde se realizará, graças a nossos propios esforços, ao patriotismo da nossa representação e a incansavel e nunca esquecida actividade do Dr. Carlos Mercktz, empregado distincto e laborioso, que tornou-se credor de nossa gratidão.

E, exclusivamente por esse motivo amarcou o Dr. Mercktz no seu cargo, e celebrou de suas mãos como premio de gratidão ao serviço que tem prestado á cidade, e ao pensamento do trabalho do ramal.

Na a metros era de esperar de S. S. que não acc. no inimigo se tem no trado d'essa terra; mas podemos assegurar que a espensa do Dr. Mercktz será paga elle um verdadeiro patrião de honra, porque entre sr. Dodt e esse cavahero mavel, delicado e attencioso existe tão grande distancia, que os separa completamente.

Virtudes e vicios não podem se abrigar no mesmo azilo, porque se repellem entre si.

O Sr. Dodt, rancoroso, grosseiro, intratavel, orgulhoso e pedante, não poderia se confortar

mar de modo algum com as atenções e amisaes, que o illustre Dr. Mercktz tem sabido angariar do povo parnahybano.

TELEGRAMMAS

Rio, 5 de Agosto.

A camara dos deputados approvou a redacção do projecto de amnistia dos sediciosos de Abril, separada a approvaçào dos actos do governo. Esta foi mandada publicar; aquelle subio á sancção.

O marechal presidente da Republica immediatamente sancionou o projecto e expediu ordens ao governador do Amazonas para fornecer transporte aos desterrados e aos commandantes das fortalezas para serem em liberdade os detentos.

Rio, 6.

Hoje pela manhã foram postos em liberdade os presos politicos que se achavam nas fortalezas.

Rio, 10 de Agosto.

Em regosijo pela amnistia aos presos e desterrados politicos, alguns commerciantes mandaram hoje celebrar uma missa e offereceram aquelles um almoço, que foi presidido pelo Dr. Francisco Portella.

O marechal Deodoro continua gravemente enfermo. Manifestou-se geral a infiltração, acompanhada de forte dyspnæa. Não se pode mais alimentar e só se levanta do leito com auxilio extranho. Os medicos suspenderam o regimen dietetico.

Rio, 12.

O presidente da Republica negou sancção ao projecto que prohibe a aposentação dos magistrados que contarem menos de 30 annos de serviço.

O Sr. vice-presidente da Republica sancionou a resolução do congresso nacional, que concede a pensão de 300\$000 mensaes á viuva e filhos do dr. Tobias Barreto.

O Sr. Marechal vice-presidente da Republica, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão Eduardo Silva, assistio no dia 4 do corrente, na Ca a da Moeda á inauguração dos dous grandes fornos para a preparação do nickel.

O trabalho correu muito bem, sendo grande o numero de moedas já cunhadas e que devem ser lançadas dentro em breve á circulação, contribuindo poder somente para cessar a escassez que tanto se faz sentir na nossa praça.

A essa solemnidade compareceram tambem os Srs. Ministros

da fazenda, presidente da Intendencia e outras pessoas.

Está publicado o relatorio do Sr. Ministro da Marinha, apresentado ao Sr. Vice-Presidente da Republica.

E' um grosso volume, em que vem minuciosas informações acerca dos varios serviços da marinha, e no qual o respectivo ministro expõe com grande franqueza a sua opinião.

PROBLEMA

Tres mulheres foram a uma praça vender laranjas: a 1.^a vendeu 10, a 2.^a vendeu 30 e a 3.^a vendeu 50. Todas venderam pelo mesmo preço e o producto foi todo igual; a como seriam vendidas as laranjas, para assim todas receberem a mesma quantia.

E' pela educação das mulheres, que deve começar a dos homens.

O amor paga-se com o amor: é falsa outra qualquer moeda.

No coração da mulher, mesmo a mais apaixonada, é sempre a curiosidade que domina o amor.

O marido que dá conselhos contra um homem em particular, adquire um rival.

Deus concedeu a philosophia ao homem, mas ensinou a comedia a mulher.

A alegria é a saude da alma, assim como a tristeza o seu veneno.

O amor é uma lagrima do céu ou um clarão do inferno: humedece ou incendeia os corações.

O sol da liberdade brilha sempre com maior esplendor para os opprimidos: ninguem tente offuscar os seus raios, porque vem de Deus.

A' mulher agradam mais os romances que faz, do que os que lê.

A cobardia é a maior fraqueza do homem.

A moral é o sustentaculo da liberdade; a nação que não possuir aquella, mal poderá conservar esta.

O homem é mais fiel ao segredo d'outrem que ao seu proprio; a mulher pelo contrario, guarda melhor o seu segredo que o d'outrem.

(La Bruyere)

O amor da mulher e a rosa pasão como o bom tempo.

(Proverbio francez)

O amor é republicano de nascença.

(Sylvain Maréchal)

O inquilino de uma casa que

não primava pelo aceio, poz, na porta da escada, o seguinte letreiro:

«Pede-se que limpem os pés». Um humorista acrescentou: —Quando sairem.

Calembourg Alquilista

Certo alquilador diligenciava impingir a um seu collega um juumento que possuia. — «Amigo, lhe dizia elle, compre-me o burro que é excellente, e tome sentido: eu vendo lh'o tal qual como está; leva cabresto, mas não leva albarda nem enxada!»

Concluíram o negocio; porem, mais tarde o collega comprador, ainda novato no officio, reconheceu que o burro era cego e que o collega vendedor lhe havia dado uma lição de mestre.

E' preciso mais espirito para entreter amor do que para mandar um exercito.

N'um *restaurant* de Paris, um dos convivas vê uma mosca no prato.

—Rapaz, grita desesperado, e prepara-se para pôr o prato de banda.

—Que fazes! disse-lhe um dos amigos, não digas coisa alguma, sinão são capazes de incluí-la na conta.

Nada é mais raro do que uma mulher completamente tola.

O desejo de morrer nasce quasi sempre da impaciencia de viver.

—Sei que perdeste tua sogra. Os meus sentidos pezames...

E' verdade, meu caro. Deixou o mundo aos 85 annos. O meu desejo era compôr-lhe um epitaphio. Se tu me desses uma idéa!

—Oh! nada mais simples, meu amigo. Tres palavras, onze letras e cinco pontos de admiração:

Ate que enfim!!!!

Lulu reprehende a sua irmã-sinha:

—Não diga isso, a menina é mal creada.

Lulu, não chame mal creada a sua irmã, é o mesmo que dizer que sua mãe a criou mal.

Desde esse dia, Lulu mudou de linguagem, e quando ralha com Titina diz-lhe:

—A menina é mal aproveitada.

O padre.—Afastado do seio da familia, o padre não pôde conhecer a felicidade nem o seu coração pôde alimentar esperanças. Privado dos carinhos de uma esposa, dos beijos dos filhos, o padre é um exilado condemnado como se fora um malleitor; o seu coração é incompativel com o amor, porque o amor, que nos outros é uma virtude, no padre é um crime. O coração dos outros homens é livre, só o do padre está algemado aos grilhoes do celibato! Desde que contrahio os votos, o padre é um escravo, um exilado na terra, que vive e morre só e desgasalhado de affectos. Quantos crimes não

commette o padre, provenientes d'essa barbara lei, que é a negação da vida!... Condemnado a vegetar nos gelos do celibato, a existencia do padre é um martyrio perpetuo, apenas comparavel ao supplicio de Tantaló.

Fayal.

D. Maria Aurora.

DIGNA DE SER REGISTRADA

Com a epigraphè acima os nossos illustrados collegas, «d'A Verdade» assim noticiam um acto de philantropia praticado pelos negociantes desta praça: Boris Freres.

«Soubemos de pessoas fidedignas de uma acção nobre e christã que ha pouco praticou o Sr. Isaias Boris, chefe da casa do mesmo nome, para com um dos naufragos do vapor «Alcantara».

O facto foi o seguinte: Tendo o Sr. Joaquim Correia de Sá tomado negocio de fazendas na casa Boris, no valor de 4 contos, e por occasião do naufragio tendo perdido todos os fardos, ficou o dito comprador inteiramente desamporado.

Voltou segunda vez a casa do Sr. Boris para referir-lhe sua desgraça, e contando o facto não pôde conter as lagrimas que lhe cahiam pelas faces. O Sr. Isaias por sua vez não pôde conter a nobreza e sentimento de seu coração bemfazejo e animou o naufrago do melhor modo que se pôde imaginar dizendo-lhe que não se lembrasse do que havia perdido, e que tomasse novo sortimento de fazendas no valor que quizesse.

Acção d'esta natureza não deve passar despercebida.»

(Do "Operario")

Alexandre Dumas pae escreveu no album d'uma formosa, mundana parisiense, «A pobreza faz perder o sentimento do orgulho; é difficil por em pé um sacco vazio». Este pensamento, ainda que essencialmente justo, contrasta sobremagera com a seguinte anedocta de que o illustre romancista foi heroe. Alexandre Dumas, apeando-se um dia da sua carruagem, é abordado por um mendigo esqualdo, que estende para elle o chapéo. Dumas mette a mão no bolso e dá-lhe os soldos ao maltrapilho. Este, porém, reconhece o grande prodigo, encara-o com ares desdenhosos e diz por entre dentes: —Dous soldos dado por um homem com Alexandre Dumas! que miseria!...

—Pois guarde essa miseria, tornou-lhe Dumas com um sorriso, e dê-a ao primeiro pobre que encontrar.»

Phenomeno

Christino José Cardoso de Mattos, solteiro, de 46 annos de i-

dade, filho legítimo de José Lucas de Mattos e de Maria Gertrudes de Jesus, natural da villa do Gavião, é um phenomeno ainda mais admiravel. E' sapateiro e oleiro e trabalha sem mãos nem pernas assim como nascido.

Temos á vista, diz a «Gazeta de do Povo» da cidade da Feira de Sant'Anna, um par de sapatos feito por este singular individuo, que escreve, barbeia-se, come, bebe, cose e faz tudo quanto implica com o trabalho de que vive, empregando o toco dos braços e o queixo.

Causa pena ver a actividade deste homem q' tumba em não ser pesado a ninguem e desvanecese de occorrer á propria existencia sem vexar o proximo.

Temos em nosso poder um original autographo, reconhecido e sellado, deste homem singularissimo.

Generos insupportaveis de se ter em casa:

Papagaios mariolas,
Mulher falladora,
Menina teimosa,
Rapaz malcreado,
Gato miador,
Criada mamoradeira,
Copeiro ladrão,
Moça á estudar piano.

Ai, meu amo, dizia um caixeiro de uma loja da rua da Quitanda, fui tirar um dente que me doia, e o dentista tirou-me um são.

—E não reclamaste?

—Não senhor, porque foi de graça.

IMPOSTO DO FUMO

De ordem do Ministro da Fazenda e gratuita a licença da inscrição de que trata o Regulamento de 17 de maio ultimo para arrecadação do imposto do fumo.

LITTERATURA

Disilluzão

(AO AMIGO FAUSTO FRAGOSO.)

Não posso ter mais paixão,
Nem pode meu coração
Sentir prazer e ventura;
No mund. não há firmeza,
Nem amor na natureza...
Ja não existe ternura.

Na mulher não ha constancia,
Nas flores não ha fragrancia,
Nem crescer na viração!
Meu peito ja não suspira,
Ja não geme a minha lyra,
Não palpita o coração.

Pensei achar um modelo
Nas graças de Consuelo,
E amando-a pensei viver;
Não cogitei um momento,
Nem me veio ao pensamento
Que Consuelo é mulher!

Não quero, não posso amar,
Vou bem longe, alem gozar,
A doce paz do descanso.
Quero bem longe esconder
As maguas que padecer...
Que gose a vida de manso.

Bem longe, em outro lugar
Quero esquecer-te e calar
Essa paixão em começo.
Como a flôr que prende o ramo,
Longe de ti—eu te amo,
E perto—eu te aborreço!

Serás tu, oh! Consuelo,
O meu unico anhêlo,
Minha ultima paixão!
Vou calar a minha lyra,
Sua voz jámais suspira...
Quero em gelo o coração!

Não soffro co'a falsidade,
Tenho força de ventale
P'ra fingir o meu desgosto!
Sei conter as amarguras...
Emquanto soffro torturas
Tenho sorriso no rosto.

10-8-92.

LABARC.

TRIBUNA DO POVO

MOFINA

Cançado de esperar que o Sr. padre Domingos Dias Maltez mande pagar a importancia, que ficou á dever a musica—Harmonia Parnahybana—por occasião da festa de N.S. da Graça, de que foi juiza a Sr^a sua mana, no anno de 1888, na quantia de 346\$000 rs; venho, mais uma vez, como director da mesma, pedir ao intelligentissimo Padre o obsequio de declarar onde deixou este dinheiro, como disse, ou de mandal-o, e será melhor, a fim de poupar-me mais a despeza de cobrar-lhe por este meio, em quanto não me resolvo a fazelo pelos legaes.

ODirector da Muzica

Pedro José Braga

EDITAES

O cidadão T. C. Joaquim Antonio dos Santos, Presidente da Commissão Municipal da Comarca da Parnahyba, Estado do Piahy, &

FAÇO saber aos que o presente virem ou d'elle noticia tiverem que todos os dias das 10 horas da manhã as 4 da tarde a chaise reunida na Sala das sessões do Governo Municipal a commissão que tem de organizar definitivamente o alistamento eleitoral d'este municipio. E, para sciencia dos interessados mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos.

Dado e passado n'esta cidade da Parnahyba aos 11 dias do mez de Agosto de 1892. Eu Simplicio Menezes, servindo de secretario o esrevey.

Joaquim Antonio dos Santos.

De ordem do Presidente da Intendencia Municipal desta cidade, faço publico, que, o cidadão Manoel Joaquim de Carvalho, requireo aforamento de um terreno de voluto no lugar denominado Tucuns, suburbio d'esta cidade, tendo por limite a casa de Antonio Nogueira Sombra até o terreno de propriedade de Bernardo da Costa, em seguimento ao rio.

E si no prazo de 30 dias a contar d'esta não for presente n'esta secretaria reclamação que prove a posse a outrem no dito terreno será expedido a presente carta de aforamento. Secretaria do Conselho de Intendencia Municipal da Parnahyba, em 12 de Agosto de 1892.

O Secretario

Antonio Miranda.

ANNUNCIOS

AO COMMERCIO

Balthazar da Costa Machado, tendo ficado com todo activo e passivo da extincta firma Antonio Gonçalves Fontes & C^a Successores, continua com o mesmo giro de negocio, constituindo uma nova sociedade com os srs. Franklin Gomes Veras e Jose Gonçalves Fontes Junior, sob a firma de Machado Veras & C^a, da qual são todos solidarios.

30 de Julho de 1892.
Balthazar da Costa Machado
Franklin Gomes Veras
José Gonçalves Fontes Junior

O abaixo assignado, Cirurgião Dentista, faz publico que tendo de demorar-se algum tempo n'esta cidade, resolveu exercer aqui sua profissão durante sua estada, e para esse fim, abriu um consultorio na

casa junto a de morada do Sr. C^o Franklin Veras.

José Clementino Berredo Lisboa

! ATENÇÃO!

MORINS ESPECIAES
RECEBEU A
LOJA PREVIDENTE

CHITAS finas de gosto lindos
Tem na

LOJA PREVIDENTE

MUSSELINAS de cores
Encontra-se na

Loja Previdente

TOILES para vestidos

Despachou a

LOJA PREVIDENTE

PRINCETAS de lá

Vende-se na

Loja Previdente

CAMBRAIAS brancas

Negocia-se na

Loja Previdente

CRIVOS finos brancos

NA

LOJA PREVIDENTE

LINHA Ancora para crochet

Importou a

LOJA PREVIDENTE

AGUA florida verdadeira

A' preço modico na

LOJA PREVIDENTE

SETINETAS de gostos lindos

Amoeda-se na

LOJA PREVIDENTE

Metim de sortidas cores

DISAFIA EM PREÇO A

LOJA PREVIDENTE

DE

JONAS DE MORAES COR-

REIA

na rua do

ALECRIM

ATENÇÃO



NOTRE-DAME

Fitas de setim
Líqueres

CaZbraia victoria
Extratos m oleos
Chafes d'algodão
Fichus de fã
SabOnetes

Collarinhos & Punhos

Abotoaduras para CaZizas
Gravatas d'm seda
LeZcos de seda
Meias d'm côres
Tecidos a phantaNia — abertos
Chaprios de feltro
LuvaS de seda.

Esta pequena exposição dá uma vaga idéa do grande e variado sortimento, que foi despachado ultimamente para este estabelecimento recentemente montado n'esta cidade, o qual só vendo-se poder-se-ia fazer uma idéa exacta.

AO NOTRE-DAME

PF

Mello & Menezes

Travessa da RIBEIRA

PARNAHYBA

HOTEL DO COMMERCIO
DE

Raymundo José de Moura

Neste estabelecimento acham-se dois bem montado bilhares

-PARNAHYBA-

LARGO DA MATRIZ

O abaixo assignado, de volta do Rio de Janeiro, comunica á seus amigos e antigos clientes que continúa á suas ordens, para os misteres de sua profissão.
Dá consult's das 8 as 10 horas da manhã na Pharmacia Palliano & Bem e recebe chamados a qual quer hora.

Parnahyba, 27 de Julho de 1892

Dr. Antonio de Carvalho Palliano

ATENÇÃO

O abaixo assignado avisa aos seus freguezes que acaba de mudar sua officina de terreno, d' travessa da Ribeira, para sua casa sita a rua Grande d'esta cidade, onde poderá ser procurado para qua quer trabalho de seu officio.

Parnahyba, 15 de Julho de 1892

Antonio Ferreira Lima

O abaixo assignado pede aos agentes da companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba, o favor de não pagarem a importância dos bilhetes de renha, números 13 e 8, com datas de 25 de Junho e 2 de Julho do corrente anno, sendo um no valor de 275 e outro de 208, ambos assignados pelo sr. Barros, maquinista do vapor "Paranáguá", porque me pertencem.

João Clementino de Farias.

Parnahyba, 27 de Julho de 1892

VINHO SANGANHAL

A melhor pinga até hoje conhecida

Litro 1400

Garrafa 1000

EMCO DEPOSITO

NA LOJA MODERNA

BARROS IRMAO & C

*Benedicto Rodrigues Madeira
Brandao*

Tem para vender por preço commodo, um aderece e uma volta de ouro, de gosto moderno.

BARROS, IRMAO & C.

VENDE SE NA LOJA MODERNA
DE

CASHMERE BOUQUET
essencia americana
A Perfumaria da moda.

TYPOGRAPHIA

DO

"PATRIOTA"

A primeira e melhor montada officina DESSE GENERO NESTE ESTADO na cidade da Parnahyba. Actua-se habilitada para a Impressão e encadernação de obras. Dispõe de tres prelos, de moderno systema, machinas para cortar e picotar, uma infinita variedade de tipos, vinhetas e outros caracteres. No mesmo estabelecimento promptificam-se cartões de visita, de que tem grande quantidade escolhidos a capricho.

SOBRE QUALQUER TRABALHO
O AJUSTE SERÁ PREVIO.

PARNAHYBA

—Typ. do Patriota—Imp. Virgilio Capistrano de Vasconcellos